**CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA: ABORDAGEM PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO**

Autor¹; Maria Eduarda Alves Vasconcelos¹; Milkiane Costa Miranda², Irene Araújo de Carvalho³, Izabely Martins Gomes da Silva³; Kattyenne Kabbaz Asfora4; Verônica Maria de Sá Rodrigues4.

1. Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco;

2. Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco;

3. Centro Universitário Mauricio de Nassau, Recife, Pernambuco;

4. Docente, Doutora do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco, Recife-PE.

**Email:** eduarda.vasconcelos@upe.br

**RESUMO**

**Introdução:** A Cárie Precoce na Infância (CPI), chamada anteriormente de cárie de mamadeira ou de amamentação, afeta bebês do mundo inteiro devido a longos períodos de tempo de mamadeira com líquidos açucarados e o hábito de se alimentarem enquanto dormem, provocando dor e atacando todos os dentinhos da criança em curto prazo. **Objetivo:** Trazer informações atualizadas sobre as condutas utilizadas em pacientes com CPI. **Metodologia:** Foi realizada revisão descritiva da literatura. As informações foram coletadas a partir de artigos científicos publicados nas bases de dados LILACS, MEDLINE, PUBMED e Google Acadêmico, nos últimos 10 anos, utilizando os seguintes descritores: “odontopediatria“, “cárie dentária“, “criança“. A princípio foram identificados 461 artigos científicos que, após aplicados os critérios de elegibilidade, resultou em 9 para compor o presente estudo. **Resultados:** Os dentes decíduos são importantes para o adequado desenvolvimento e crescimento dos arcos maxilares, organização correta da oclusão, função mastigatória e fonoarticulatória, devendo-se evitar sua perda precoce. Além da orientação aos pais sobre higiene bucal após cada mamada, deve-se alertar sobre o efeito das mamadas noturnas; o desencorajamento do uso de mamadeiras e chupetas açucaradas; profilaxia profissional em idade precoce por, pelo menos, uma vez ao mês; a utilização do flúor e de vernizes fluoretados; o uso de cimentos de ionômero de vidro para adequar o meio bucal; o emprego de agente cariostático, como paralisante das lesões cariosas; e a reabilitação bucal, quando necessária, após o controle da cárie. **Conclusão:** A CPI pode ser prevenida, controlada e revertida através de métodos preventivos estabelecidos. Eles devem ser aplicados o mais precocemente possível, através de programas preventivos na comunidade e no núcleo familiar. Os profissionais devem estar vigilantes para identificar os pacientes com risco para o desenvolvimento da doença cárie e intervir precocemente, evitando a sua progressão.

**Palavras-Chave:** Odontopediatria. Cárie dentária. Criança.

**Área temática:**  Odontopediatria / Ortodontia.